

# JORNAL DO CEARÁ

Anno II

Fortaleza, Sexta-feira 6 de Outubro de 1905

N. 277

## Advogados

Coronel Agapito Jorge dos Santos—Residência Praça da Liberdade, lado nascente—defronte ao Parque.

Eduardo H. Girão—Residência Rua d'Assembléa n. 19.

O dr Raymundo de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belem do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1.º andar.

O dr Virgilio Brigido, tem escriptorio de advocacia no Rio de Janeiro, á rua do Ouvidor n. 42, lado da frente e residencia á rua Passos Manoel n. 4.

## Medicos

Dr. Manoel Moreira da Rocha—Consultorio na pharmacia Galeno. (Residencia á rua 24 de maio n. 160.

Dr. Castro Madeiros—Rua Senna Madureira n. 99.

Dr. Marinho de Andrade—Consultorio na pharmacia Albano—Residencia, rua Senador Pompeu.

Dr. Pufino de Alencar—Consultorio e residencia na praça José de Alencar.

## Pharmacias

«Andrade»—Rua Senador Pompeu n. 200

«Franceza»—Rua Major Facundo n. 48.

«Galeno»—Praça do Ferreira.

«Mamede»—De Catão Mamede, rua Major Facundo.

«Pontes» (antiga Gonzaga)—R. M. Facundo

## Jornal do Ceará

Fortaleza, 6 de Outubro de 1905.

## Regimen paraguayoy

O espirito menos atilado viu na indicação do filho pelo pae para occupar o lugar de vice-presidente e succedel-o no governo, em momento de vacancia, a prova de decadencia do velho *Tuchana* da tribu *mini* que, na taba inteira, não poude achar outro bichano que lhe inspirasse confiança para guardar, por instantes, o taca-pe e a flexa.

O indicado á nomeação da fraude e deboche eleitoral com a sua pouca força de anemico exgottado, talvez, nem possa com a so-

## FOLHETIM

(30)

J. DE ALENCAR

## O ERMITÃO DA GLORIA

### A ALMA DO LAZARO

CHRONICAS DOS TEMPOS COLONIAES

Um dia dois moços caçadores galgando a ingreme encosta do outeiro, a custo chegaram ao cimo, onde descobriram a gruta, que servia de refugio ao ermitão. Este desaparecera mal os presentiu: todavia poderam elles notar-lhe a nobre figura e aspecto veneravel.

Trajava uma esclavina de bu

rel pardo que lhe deixava ver brecarga, pois ha muito marcha de queixo retorcido ao pêso de tantos empregos e propinas gordas, desde que das fileiras do exercito sahiu, por medo e preguiça, para se faser *jornalista e estadista*, ferrando mal o nome e sem attingir na taboada á casa de dividir.

Melhor do que nós poderiamos demonstrar, encarregou-se o Sr. Accioly de provar compriamente que a *olygarchia* minú exclue aqui, nos negocios publicos, a intervenção de todos os homens competentes e honrados, mettendo no sacco da tribu todos os proveitos que delles derivam.

A nós não offende tanto a indicação como aos proprios amigos do Sr. Accioly, que ficarão certos do nullissimo valor que têm perante o chefe, que, entre todos, não achou um, digno de guardar accidentalmente as redeas da administração e foi escolher entre seus filhos aquelle que, porventura, menos idoneidade moral offerecia para o desempenho da elevada funcção.

Não cogitamos de capacidade intellectual, por que para ser machina ou vice-presidente, no Ceará, qualquer blóco de materia inerte e bruta póde prestar-se, mas a carencia de requisitos moraes e a exclusão delles na pessoa do candidato preparam o animo da população para o ataque e irritam os homens de bem, ameaçados de ver na lama o prestigio do poder publico.

Ninguém ignora que o candidato apresentado era ainda hontem um pobre rapaz, de espirito e bens apoucadissimos e que, nos quatro annos da primeira administração de seu pae, fez economias tão extraordinarias que, do pé para a mão, constituiu-se grande proprietario e capitalista.

Inda ha pouco, fingindo-se advogado, cobrou e recebeu do orphão Lyra a quantia de dez contos por uma petição, cuja minuta lhe foi fornecida pelo tutor, e dessa importancia passou recibo que

os braços e artelhos. A longa barba grisalha lhe descia até o peito, misturadas aos cabellos cahidos sobre as espaldas e como ella hirtos, assanhados e cheios de maravalhas.

No momento em que o suprehenderam os dois caçadores, estava o ermitão de joelhos, diante de um nicho que elle proprio cavara na rocha viva, e no qual via se a imagem de Nossa Senhora da Gloria, allumiada por uma candeia de barro vermelho, grosseiramente fabricada.

Na gruta havia apenas uma bilha do mesmo barro, e uma panella na qual extrahia o ermitão o azeite da mamona, que maceava entre dois seixos. A cama era o chão duro, e servia lhe de travesseiro um tóro de páo.

Estes contos feitos pelos dois

está junto aos autos, como se praticasse a mais innocente acção do mundo.

Querendo formar se na Academia livre de Direito que papá creou com intuito de facilitar a formatura da ninhada de plumitivos, não se importou de filar o exame de Latim, como secretario do Interior e superintendente de ensino, escandalizando a população, sem dar a menor prova de seu preparo na materia.

Ora, o desacerto da indicação subscripta por seus irmãos, cunhados, primos e parentes, constituindo estes quasi um terço dos apresentantes, agrava a questão de moral politica que condemna o pae por fazer da coisa publica um bem particular, dispondo do cargo em favor do filho com ostentação que só parece filha da inconsciencia, para não qualificar pejorativamente de despudor.

A opposição cearense que conta sobre a tribu a superioridade do numero, das qualidades e dos principios nada affirma pelos orgãos de sua imprensa sem q' o sr. Accioly se encarregue de fazer logo a prova.

No actual momento, em que, de todos os recantos do paiz, partem vozes contra as oligarchias estaduaes, apontando-se como a mais odienta e execravel a dos accioly, o chefe della, como uma provocação aos bons cearenses, ou por um dislate que ás vezes caracteriza a senilidade, atira como um insulto á face da nação o nome de um filho (e que filho!) para successão do governo, estabelecendo no regimen republicano a hereditariedade dynastica, usurpando ao povo o direito de escolha e impondo um fedelho incapaz, na mais elevada magistratura do Estado.

Não valia a pena desterrar a illustre dynastia dos Braganças, moralizada e honesta, legitima e estimada para cultivar na Republica a piolheira accioly e outras quejandas que infestam como pragas o territorio de nossa patria.

Sorte igual á nossa só teve antes da guerra, o Paraguay, do

moços caçadores excitaram ao ultimo ponto a curiosidade de toda a gente de S. Sebastião e desde o dia seguintes muitos se botaram para o outeiro movidos pelo desejo de verificarem por si mesmos, com os proprios olhos, a verdade do que se dizia.

Frustou-se-lhes porém o intento. Não lhes foi possivel atinar com o caminho da gruta; e o que mais admirava, até os dois caçadores que o tinham achado na vespera, estavam de todo o ponto desnorreados.

Ao cabo de grande porfia, descobriram que havia o caminho desaparecido pelo desmoronamento de uma grande rocha, a qual formava uma como ponte suspensa sobre o despenhadeiro da ingreme escarpa.

Acreditou o povo que só Nossa Senhora da Gloria podia

minado pelo faccionismo e feito prêsas dos Lopes, que se reelegiam e succediam por herança, escravizando a heroica Nação que a nossa victoria sobre suas armas, libertou da oppressão e terror de governos ferozes e rapaces, tanto ou quanto iguaes aos que tem assistido o Ceará, nesta decada vergonhosa, de depredações e opprobrios.

W. Cavalcanti

## Bonito saldo!

Não deixou de infundir certa surpresa, melhor diriamos estupefacção, a alvicireira noticia propalada pela imprensa de que o ultimo balancete do Ceará accusava um saldo, nababalesco para estes magros dias de penuria.

Emfim, nem tudo estava perdido. Quando se pensava que no attinente a numerario o paiz todo, de vento em pôpa, desmastreado, corria vertiginosamente para a mais estrondosa bancarrota, irrompia das plagas cearenses a fagueira nova, como gratissimo prenuncio de proxima era, prospera e farta, sem o encalhe dos *deficits*.

La começar a restauração economica, puxando feira a terra da luz, num exemplo quiçá tão bello como aquelle ao tempo em que se procurava extinguir a escravatura; as finanças, por toda parte, iam entrar em vias de restabelecimento, isto—é claro—desde que seguidas fossem as pegadas dos administradores cearenses.

Os Accioly's tinham, afinal, lavrado um tento pulverisando, concomitantemente, infundadas accusações que os apontavam como incorregiveis esbanjadores do erario. O cheque não podia ser mais escachante: em vez do apregoado desbarato, em beneficio da vasta tribu accioly'sta, havia o mais solido zelo pelos cofres publicos que o previdente administrador escancarava aos olhos perspicuos de todo mundo, para que todo mundo admirasse o bonito saldo.

ter operado aquelle milagre, pois não havia homem capaz de tamanho esforço, no pequeno espaço de horas que decorrerá depois da primeira entrada dos caçadores.

Na opinião dos mestres beatos a Virgem Santissima queria significar por aquelle modo sua vontade de ser adorada em segredo e longe das vistas pelo ermitão; o que era, acrescentavam, um signal de graça mui particular, que só obtinham raros e afortunados devotos.

Desde então ninguem mais se animou a subir ao pincaro do outeiro, onde estava o nicho de Nossa Senhora da Gloria; porém vinham muitos fieis até o logar onde se fendera a rocha, para verem os signaes vivos do milagre.

Foi por esse tempo tambem

O Estado marchava ás maravilhas, quites, o funcionalismo sem atrazo de um ceitil; tudo, afinal, pelo melhor, como diria o Candide, de Voltaire, atravez a sua illusa lente optimista.

Mas, a novidade, deveras mirifica, si a uns deslumbrou, a outros despertou imprudente curiosidade: a imprensa cearense, rebelde a grey accioly, entrou pelo caso a dentro, esmerilhando, analysando, pon-do as cousas em pratos li-os.

Em conclusão: foi atirado formal repto ao governador para que franqueasse a escripta do thezouro a fim de ser verificado «o saldo» milionario que, para apanhar incautos, houve por bem o sr. Accioly inventar; o chefe do Estado declarou dar franquia, mas depois, vendo que o exame seria feito, fechou as portas do thezouro á sete chaves.

«A folha official lançamos um repto e indicamos trez nomes de antigos funcionarios publicos, praticos na administração, todos de inconcussa probidade, acatados e respeitados nesta cidade como homens de bem, para examinarem como peritos a escripta do Thesouro, sujeitando-nos sem recurso, ao laudo por elles lançado e á demonstração mathematica do saldo consignado na mensagem presidencial, dispostos, nós opposicionistas, a aceitar e proclamar, o resultado desse inquerito em honra ou vergonha da administração do commendador Accioly.»

Nem ante a promessa de uma glorificação o presidente se moveu dando azo a que, periodicos adversos afirmassem «ter elle medo que olhos profanos lançassem vistas indiscretas á escripta do thezouro, Cova de Caco, aonde se agglomeram as provas de successivas defraudações e continuos desperdícios.»

Eis ahi, bem apurado, o bonito saldo.

Do *Diario da Tarde* (de Curitiba).

Satyro Verçosa mudou se para á Rua da Assembléa, em frente ao Marçal.

que o povo começo a designar o outeiro do Cattete, pela invocação de Nossa Senhora da Gloria; donde veio o nome que hoje tem esse bairro da cidade.

XVIII

## O MENDIGO

Estava a findar o anno de 1659.

Ainda vivia Duarte de Moraes entã com sessenta e cinco annos; mas vivia da boca do Urubitinga, que o deixara havia dez annos para ir esperal-o no céu.

Era por tarde, tarde calida, mas formosa, como são as do Rio de Janeiro durante o verão.

(Continúa.)

ILEGIVEL

## Variola e vacinação

### BOLETIM MENSAL

Setembro de 1905

A variola continúa completamente extincta em Fortaleza e em todo o Estado, a excepção de Camocim, onde, conforme comunicação do commissario vaccinator de Granja, desembarcaram do norte, tres variolosos, que contagiaram diversas pessoas.

Tomei as providencias ao meu alcance enviando boa provisao de vaccina animal e as necessarias instrucções.

Em Senador Pompeo consta me ter se dado um caso de variola, noticia esta que ainda não foi confirmada pelo meu commissario vaccinator ali, ao qual já pedi informaçoes.

Tem grassado nesta capital a variola, catapora, como acontece todos os annos na presente estação.

Isso tem augmentado o numero dos vaccinandos, que foi este mez o tripulo do mez, que passou. O povo mesmo já procura o preservativo de Jenner, mas não como era para desejar. O serviço da vacinação, iniciado por mim aqui em 1901, e feito até hoje sem delongas e nem interrupções, não terminará tão cedo. Calculo em mais de doze mil as pessoas por vaccinar.

A população de Fortaleza vai começando a comprehender o valor da vaccina ante-variolica pela extinctão da variola aqui, quando os estados visinhos estão sendo assolados por ella. Em Pernambuco, por exemplo, essa peste tem feito grandes estragos. Grassa na capital daquelle Estado, ha mezes, sem razão que isso justifique, pois com o recurso da vaccina animal, uma epidemia não pode demorar-se em um meio por maior que seja, mais de trinta dias. Nesse periodo, havendo actividade na propagação da vaccina, a peste se extinguirá, terão a molestia os que já a tiverem incumbida, e ficarão immunes os que forem vaccinados.

Durante o mez vaccinei as pessoas seguntes:

- 1 Aluizio, 2 annos, natural de Pernambuco, filho de Alberico Coimbra.
- 2 Joaquina Silva, 23 annos, natural de Fortaleza, filha de Tristão Farias.
- 3 Beatriz, 2 annos, natural de Fortaleza, filha de Cypriano Gurgel.
- 4 Maria do Carmo Menescal da Costa, 36 annos, natural de Sobral, filha de Francisco Menandro Menescal.
- 5 Maria, 2 annos, natural de Fortaleza, filha de José Menescal da Costa.
- 6 Maria, 5 annos, natural do Limoeiro, filha de Theotônio da Silva.
- 7 Olga, 4 mezes, natural de Fortaleza, filha de Guilherme Perdigão.
- 8 Carmen, 12 annos, natural de Granja, filha de Antonio Frederico de Carvalho Motta.
- 9 Alayde, 11 annos, natural de Granja, filha de Antonio Frederico de Carvalho Motta.
- 10 Waldemar de Carvalho Motta, 18 annos, natural de Granja, filho de Antonio Frederico de Carvalho Motta.
- 11 Rosa Maria da Conceição,

- 14 annos, natural do Curú, filha de Manoel Francisco.
- 12 Luiz, 11 annos, natural de Baturité, filho de Francisco Ribeiro
- 13 Maria, 6 annos, natural de S. Gonçalo, filha de Antonio Victor Cavalcante.
- 14 Thereza, 4 annos, natural de Fortaleza.
- 15 João Damasceno Fontenelle, 20 annos, natural de Viçosa, filho de José Joaquim Fontenelle.
- 16 Alberto Jayme do Amaral, 17 annos, natural de Sobral, filho de Antonio Regino do Amaral.
- 17 Francisca, 5 annos, natural de Sobral, filha de José Candido de Souza Carvalho.
- 18 Maria, 11 annos, natural do Ipú, filha de José Candido de Souza Carvalho.
- 19 Olavo, 1 anno, natural de Fortaleza, filho de José Candido de Souza Carvalho.
- 20 Eugenia, 6 annos, natural do Ipú, filha de Luiz Mendonça.
- 21 Francisco das Chagas, 28 annos, natural de Cascavel, filho de Raymundo Rodrigues da Costa.
- 22 Maria, 3 annos, natural do Amazonas, filha de Antonio Vieira Filho.
- 23 Maria José, 4 annos, natural de Fortaleza, filha de Francisco da Costa Freire
- 24 Elvira Freire, 14 annos, natural de Fortaleza, filha de Francisco da Costa Freire.
- 25 Antonia, 7 annos, natural de Baturité, filha de Raymundo Gomes.
- 26 Americo Braziliense de Mello, 19 annos, natural do Rio Grande do Norte, filho de Thomaz Antonio de Mello.
- 27 Julia, 3 annos, natural de Fortaleza, filha de Argemiro Quixadá.
- 28 Maria de Lourdes, 18 mezes, natural de Fortaleza, filha de Adolpho Quixadá
- 29 Magalena, 18 mezes, natural de Fortaleza, filha de Adolpho Quixadá.
- 30 Cleonice Borges Madeira, 30 annos, natural do Piahy, filha de Izidoro Pereira Borges.
- 31 Carolina Thomazia da Silva, 14 annos, natural do Piahy, filha de Benedicto da Silva.
- 32 José, 12 annos, natural de Fortaleza, filho de Maria Thereza de Jesus.
- 33 Maria, 7 annos, natural de Fortaleza, filha de Maria Thereza de Jesus.
- 34 Joanna Loyola, 22 annos, natural de S. Matheus, filha de João Carlos Pereira da Silva.
- 35 Maria Barbosa, 14 annos, natural de Quixadá, filha de Porfirio A. Costa.
- 36 Alayde Salgado, 13 annos, natural de Fortaleza, filha de Alfredo Salgado.
- 37 Maria de Jesus Pinheiro, 15 annos, natural de Cachoeira, filha de Raymundo Rodrigues Pinheiro.
- 38 Urçulina Brito, 16 annos, natural de Morada Nova, filha de Manoel Antonio de Brito.
- 39 Maria Ferreira da Motta, 17 annos, natural do Rio Grande do Norte, filha de Vicente Ferreira da Motta.
- 40 Josepha, 8 annos, natural de Aracaty, filha de Manoel Caié.
- 41 Anna, 10 annos, natural de Quixadá, filha de André da Silva
- 42 Epiphania Bilhar, 40 annos, natural do Crato, filha de Joaquim Lopes Bilhar.

- 43 Maria dos Santos, 25 annos, natural de Uruburetama, filha de Pedro dos Santos.
- 44 Francisca dos Santos, 23 annos, natural de Uruburetama, filha de Pedro dos Santos.
- 45 Amelia Fonseca, 15 annos, natural do Piahy, filha de Antonio Gomes Fonseca.
- 46 Alda, 10 annos, natural do Piahy, filha de Cicero Vianna.
- 47 Maria Victorina, 14 annos, natural do Amazonas, filha de Victorino Maia.
- 48 Maria da Conceição, 15 annos, natural de Baturité, filha de Claudino de Araujo.
- 49 Waldó, 2 annos, natural de Fortaleza, filho do Dr. Antonio Augusto de Vasconcellos.
- 50 Antonio Francisco, 23 annos, natural de Rio Grande do Norte, filho de Raymundo Francisco.
- 51 Maria, 2 annos, natural de Fortaleza, filho de Lourenço Duarte.
- 52 Francisco, 8 annos, natural de Maranguape, filho de Estevão Felix.
- 53 Francisca, 7 annos, natural de Maranguape, filho de Estevão Felix.
- 54 Carlos, 10 annos, natural de Manaos.
- 55 Eduardo, 8 annos, natural de Manaos, filho de Raymundo Affonso de Carvalho.
- 56 Graziela, 8 annos, natural de Mandos, filha de Raymundo Affonso de Carvalho.
- 57 Consuelo, 10 annos, natural de Mandos, filha de Raymundo Affonso de Carvalho.
- 58 Adolpho, 11 mezes, natural de Fortaleza, filho do Dr. Francisco de Magalhães.
- 59 Margarida Paulina, 25 annos, natural de Pacatuba, filha de Manoel do Nascimento.
- 60 Hugo, 2 annos, natural de Fortaleza, filho de João Salgado
- 61 Antonio, 2 annos, natural de Fortaleza, filho de Antonio Martins Filho.
- 62 Noemia, 10 annos, natural de Fortaleza, filha de Antonio Martins Filho.
- 63 José, 2 annos, natural de Mandos, filho do Pharmaceutico Vicente Araujo.
- 64 Ligia, 3 annos, natural do Arraial, filha de Soares Bulcão.
- 65 Iram, 7 mezes, natural do Arraial, filha de Soares Bulcão.
- 66 Edith da Costa Ribeiro, natural de Fortaleza, 14 annos, filho do dr. José Carlos da Costa Ribeiro Junior.
- 67 Amelia da Costa Ribeiro, natural de Fortaleza, 16 annos, filha do dr. José Carlos da Costa Ribeiro Junior.
- 68 Clovis da Costa Ribeiro, natural de Fortaleza, 15 annos, filho do dr. José Carlos da Costa Ribeiro Junior.
- 69 Affonso, 12 annos, natural de Fortaleza, filho do dr. José Carlos da Costa Ribeiro Junior.
- 70 Elça da Costa Ribeiro, 19 annos, natural de Fortaleza, filha do dr. José Carlos da Costa Junior.
- 71 Anna Feijó, 51 annos, natural de Fortaleza, filha de Candido José Pamplona.
- 72 Adelaide, 20 mezes, natural de Paracurú, filha de Antonio Barrozo de Carvalho.
- 73 Anna, 3 annos, natural de Paracurú, filha de Antonio Barrozo de Carvalho.
- 74 Antonio, 8 annos, natural de Paracurú, filho de Antonio Barrozo de Carvalho.

- 75 Josepha, 10 annos, natural de Paracurú, filha de Antonio Barrozo de Carvalho.
  - 76 Petronilio, 1 anno, natural de Paracurú, filho de Antonio Barrozo de Carvalho.
  - 77 Mario, 2 annos, natural de Paracurú, filho de Henriques Domingues.
  - 78 Jovenilho, 5 annos, natural de Paracurú, filho de Henriques Domingues.
  - 79 Elvira, 7 annos, natural de Paracurú, filho de Henriques Domingues.
  - 80 Raymundo, 9 annos, natural do Paracurú, filho de Henriques Domingues.
  - 81 José, 11 annos, natural de Paracurú, filho de Henriques Domingues.
  - 82 Anna, 14 annos, natural de Paracurú, filha de Antonio Pereira de Azevedo.
  - 83 Marceonilia, 14 annos, natural de Paracurú, filha de Antonio Barrozo.
  - 84 Rita da Conceição, 15 annos, natural de Paracurú, filha de José da Silva.
  - 85 Anselmo, 7 annos, natural de Paracurú, filho de Maria Thomé.
  - 86 Anna Cordeiro de Carvalho, natural de Paracurú, 25 annos, filha de Manoel José Cordeiro
  - 87 Francisco Fernandes Tabosa, 13 annos, filha de Francisco Fernandes Tabosa.
  - 88 Maria de Jesus Lima, 13 annos, filha de Manço Augusto Rodrigues Lima.
  - 89 Servula, 12 annos, filha de João Rodrigues Santiago.
  - 90 Eliza, 10 annos, filha de João Rodrigues Santiago
  - 91 Francisca Araripe de Souza, 15 annos, filha de José Ignacio A. de Souza.
  - 92 Raymunda, 9 annos, filha de Raymundo Soares Mendonça.
  - 93 Francisca das Chagas Cavalcante, 14 annos.
  - 94 Maia Cavalcante, 9 annos.
  - 95 Umbelina Franco, 14 annos, filha de Benjamin Duarte Franco.
  - 96 Julia, 12 annos, filha de Manoel Damasio Silveira.
  - 97 Maria Evangelista, 20 annos, filha de José Raymundo Evangelista.
  - 98 Anna, 10 annos, filha de José Rodrigues de Albuquerque.
  - 99 Maria José, 12 annos.
  - 100 Julia do Nascimento, 11 annos.
  - 101 Francisca Pereira, 12 annos.
  - 102 Regina Pereira, 12 annos.
  - 103 Francisca Barboza, 8 annos.
  - 104 Envé Pessoa, 12 annos.
  - 105 Carmelia Medeiros, 11 annos.
  - 106 Julieta Magno, 12 annos.
  - 107 Thereza Leite, 10 annos.
  - 108 Rita Pinto, 10 annos.
  - 109 Manoel Raymundo Esteves, 2 annos, filho de José Esteves.
  - 110 Maria da Conceição, 18 annos.
  - 111 Josepha Gomes, 20 annos.
- Fortaleza 30 Setembro 1905.
- Rodolpho Theophilo.

### Vaccinação

Rodolpho Theophilo, continúa a vaccinar, gratuitamente, em sua casa, Boulevard do Visconde do Cauhye n.º 4, todos os dias de uma ás quatro horas da tarde.

## Echos e noticias



### Monsenhor Bruno Figueiredo

Através do tempo vence hoje mais um anno de utilissima existencia, toda consagrada á Religião e á Patria, o nosso querido conterraneo Monsenhor Bruno Figueiredo, Protonotario Apostolico, Vigario Geral desta Diocese e abalizado professor da mocidade.

Espirito de superior cultura, coraçao de formação angelica, o Monsenhor Bruno tem da vida noção perfeita, comprehensao verdadeira e christã, despresando as riquezas e as seducções mundanas para collocar-se sempre acima dos odios e paixões e viver pura e simplesmente no amor de Deus, cuja religião segue convencido e prega com entusiasmo pela palavra e pela acção, edificando pelo exemplo a sociedade em que tem crescido seu nome e se impo- posto á estima e veneração de todos.

O «Jornal», em cuja redacção Monsenhor Bruno só tem discipulos e amigos, sauda respeitosa- mente ao venerando sacerdote no dia de seu anniversario e faz votos a Deus para dilatar-lhe a existencia, carissima a todos os cearenses.

### Seminario Episcopal

Do illustre Padre Lunosi, vice-reitor do seminario do Ceará, recebemos delicado convite para assistirmos no dia 8 do corrente as festas em honra ao reverendo padre Jules Simon, virtuoso e digno Reitor desse acreditado estabelecimento de ensino.

O motivo das festas que promove aquella comunidade religiosa é o anniversario natalicio do Padre Simon. Agradecendo a gentileza do convite o *Jornal* se fará representar na justa homenagem ao distincto sacerdote.

### Coronel Carlos Miranda

Amanhã seguirá em viagem de recreio, ao Quixadá, o nosso dedicado e respeitavel amigo coronel Carlos Miranda a quem desejamos prospera viagem.

### J. Magalhães

Em viagem de passeio embarca hoje para o Pará, o nosso dedicado amigo Joaquim Magalhães, conceituado negociante d'esta praça e Presidente da benemerita «Phenix Caixaerial».

Ao bom amigo desejamos felicissima viagem.

### Coronel Figueiredo

Visitamos o nosso prestimoso amigo Coronel Antonio Rodrigues da Silva Figueiredo, abastado commerciante da cidade do Aracaty, actualmente nesta cidade.

### Monsenhor Leite

Da visita que fez a seu torrão natal e á familia regressará amanhã para Labrea, no Amazonas, o nosso respeitavel amigo e distincto sacerdote Monsenhor Francisco Leite Barbosa, a quem desejamos prospera viagem.

# CALÇADOS Sortimento completo, caprichosamente escolhido nas principaes Fabricas do Rio e S. Paulo.

Calças, malhas, bolsas, saccos de viagem, selins e arreios todos sem competencia, ao alcance de todos e qualidade a contento do mais exigente. Visitamos as srs. cavalheiros e as exmas. familias, a visitarem nosso estabelecimento onde encontrarão o maximo agrado e sinceridade.

## Pires & Comp. --- Rua Major Facundo N. 70

Junto a "Casa Villar"

CEARA'

### Club União Gymnastica

Esta sociedade elegeu sua directoria que ficou assim organizada:

Presidente Alvaro Cabral, vice presidente Miguel Lima, 1.º Secretario Tiburcio Brigido, 2.º Luiz de Carvalho, Thesoureiro João da Rocha Moreira, Josué de Sena e Hamberto Monte.

### R. Guiomar

Com destino a capital do Pará, segue hoje a bordo do vapor Fortaleza o sr. Raymundo Guiomar, cavalheiro de fino trato. Boa viagem.

### Anastacio Alves

De Itapipoca chegou a esta capital o nosso intransigente e apreciado amigo Major Anastacio Alves Braga, prestigiosa influencia republicana revisionista d'aquella localidade a quem saudamos cordialmente.

O nosso amigo aguarda aqui a passagem do paquete do Lloyd para seguir até o Amasonas, donde regressará dentre em breve.

### Major Gomes de Castro

A bordo do *Maniões*, em tranxito para o extremo norte deve passar amanhã no porto desta cidade o intemerato major Gomes de Castro, um dos gloriosos revolucionarios de 14 de Novembro e um dos mais altivos republicanos que já se atreveram em dia nubil tomar a defesa do povo.

E' um militar que honra a farda que veste não confundindo a disciplina com submissão e escravisação. Cumpre seus deveres altivo e airoso, sem perder a compostura, sabendo ser militar e cidadão.

O *Jornal do Ceará*, o saudamos em sua passagem enviando-lhe as demonstrações de apreço e estima dos Cearenses oprimidos.

### E. Guiomar

Embarca hoje no vapor *Fortaleza* com destino ao Pará, o nosso bom amigo Esmerino da Silveira Guiomar, fervoroso laurista.

Bons ventos conduzam o amigo ao porto de seu destino.

### Corridas

Consta-nos que se organisam no Alagadiço diversas corridas, para as quaes, convidam-se todos os *Sport-mém* que quiserem disputar seus parelheiros.

Trouxe nos as suas despedidas por ter de seguir para o Amasonas, o nosso joven amigo Oscar Braga, que embarcará amanhã a bordo do *Maniões*.

### Francisco Couto

Depois de alguns muezes de estadia nesta capital regressará amanhã para o Amasonas o distincto cavalheiro Francisco Couto, a quem somos grato pelas despedidas que pessoalmente veiu trazer nos em nosso escriptorio. Boa viagem.

Veio a esta redacção, em visita, o nosso amigo e correligionario José Ferrera de Farias, de Itapipoca, onde é commerciante. Agradecidos.

Acha-se nesta capital vindo de Itapipoca o nosso bondoso amigo Major Anastacio Braga. Comprimntamolo

### Gremio Literario Barbosa de Freitas

Reune-se domingo em sessão ordinaria no logar e hora do costume.

Pede-se o comparecimento de todos os socios.

### Mortos

#### Coronel Victorino Alves Bezerra

Victimado por uma congestão cerebral falleceu em Varzea Alegre no dia 14 do corrente, nosso illustre correligionario Coronel Victoriano Alves Bezerra, legitima influencia do nosso partido n'aquella localidade.

Contava 50 annos de idade e era casado com a exma. sra. d. Antonia Alves Bezerra, de cujo consorcio houve seis filhos todos sobreviventes.

Homem bom e extremamente generoso era, por isso, geralmente estimado, sobretudo pela classe pobre de quem se constituia verdadeiro pai, nas épocas de calamidade.

Profundamente compungidos por esta fatalidade, enviamos pezames a sua desolada familia, especialmente a seu filho nosso distincto amigo José Victoriano Bezerra.

No Icó falleceu o prestante cidadão pharmaceutico João Jacintho Sampaio, cujo character e virtudes civicas davam realce á modesta personalidade do cariadoso boticario, alli geralmente estimado e acatado como dos mais uteis cidadãos de sua terra.

Falleceu hontem 'nesta capital o ajudante fiscal José Alves Fidelis Maia, contando cerca de 60 annos de idade. Era casado e gosava de geral estima 'nesta cidade.

Hontem ás 5 1/2 horas da manhã, falleceu nesta capital a virtuosa matrona d. Sabina The-

ophilo, enterrando-se n'esse mesmo dia, ás 4 1/2 da tarde.

A' sua illustre familia e especialmente aos nossos distinctos amigos José Theophilo Rabello, Antero da Costa Theophilo e nosso companheiro José Theophilo Sobrinho, os nossos sinceros pezames.



A proposito da patente que pagou o Luiz Justa para *canisar*, escreve-nos o Coitinho:

«E' improcedente o seu reparar sobre os 50 fachos do L. Justa.

Nos regimens democraticos os appellidos não obedecem ás injunções dos nomes, (sinão pela sua significação.

Ora, o partido governista está inteiro, compacto, homogéneo, immenso

Nestas condições é bem de ver que não é mais partido; e pois muito razoavelmente tornou-se *confaria*. Tem seu compromisso ou *monita secreta* que estabelece diversas ordens de irmãos ou confrades, desde os *remidos* que entram logo com uma *bôa putaba*, até os *ordinarios* que entram com a joia de 5\$ e pagam opportunamente as mensalidades e os annuaes.

Tudo isto está muito bem regulado, assim como os suffragios que se cedem aos irmãos para que vivam immunes e gordos. Foi isto o que fez Luiz Justa, que terá tido as suas razões para entrar para confraria governista do Ceará Grande e foi o que antes delle já havia feito o José Lino o que fez o criado.

Collaborador M. V. G. C.

N. da Redacção:

Ha muito que o Coitinho não fala tão bem. E' uma lingua de prata.

Babaquara & Comp.

(\*)Circular apresentando candidato á vice-presidencia.

### Parte Commercial CAMBIO

Ceará 6—Setembro. O Banco do Ceará fez a cobrança ao cambio de 15 13/16.

Recife, 6. A cobrança dos Bancos foi feita a 15 15/16. Pará, 6. Papel bancario 16 d. Rio, 6. 16 1/8

### SECÇÃO DE TODOS

#### Velhacaria insolente

Um individuo pardavasco, já velhaco, que assoalha chamar-se Wanderley, Wanderlin ou Wanderbith e ser capitão e commissario, não sei de que, pois apenas mostra pela blusa que veste ser empregado de bordo, é de véras sem competidor na insolencia e grosseria.

Veiu de encomenda da Baixa dos Sapateiros ou do Sacco do Alferes, para exhibir nesta terra scenas grotescas de velhacaria insolente.

Entende elle que um pharmaceutico

é um simples creado do publico, sempre disposto e prompto a encommendar-se para servir e para aturar impertinencias desarrazoadas, mesmo de quem nem ao menos se julga com o dever de remunerar o seu trabalho, pagando os medicamentos que compra, ou pelo menos de agradecer-os.

Sinão, vejamos.

Pela 1.ª vez que o tal pseudo-capitão mandou á minha pharmacia, onde era então completamente desconhecido, foi com um recado por um rapazinho dizendo que o capitão commissario mandava-o alli para q' eu o examinasse e ministrasse um remedio, pois tomara um copo de garapa e lhe doia o estomago.

Compreendi logo que o capitão do recado era dos taes, que por economia, não chamam medico para seus empregados doentes e querem que os pharmaceuticos façam de medico, prestando remedios. Entretanto, tratando-se de um e so que me pareceu simples, á primeira vista, e para não dar uma resposta desagradavel ao recado do sr. capitão, a quem eu não conhecia, preparei magaesia fluida com engrredientes estomachicos e des-pachei o rapaz, que, é escusado dizer, não trazia dinheiro.

Pela 2.ª vez, foi com outro recado por uma creada boçal, que queria a todo transe levar oleo de ricino sem pagar e sem dizer para casa de quem era, e quem ficava sendo deverdo.

Hontem pela madrugada mandou o dito commissario pela 3.ª vez á minha pharmacia. Seu empregado esmurrou desapiadadamente a minha porta, acordando lo todos de casa e dizendo que queria levar 200 réis de oleo de ricino para a casa do capitão desconhecido e sem nome.

Estando eu dormindo, minha mulher mandou abrir a porta e dizer por uma de nossas empregadas que desculpasse e fosse a outra pharmacia, pois o pharmaceutico estava doente, tinha tomado um suadouro e não podia áquella hora levantar-se para despachal-o. O portador saiu, mas dentro em pouco voltou tomando a esmurra para a porta violentamente, insistindo pelos 200 réis de oleo de ricino. Accordei então com a pancadaria e gritos que vinham da rua. Apesar de muito suado, levantei-me e fui até á porta, por fóra da qual já o atrabiliario capitão, acompanhado de um soldado, vociferava insultuosamente, ameaçando de obrigar-me a abrir novamente a porta, dizendo que eu era deshumano e que era minha obrigação servir-lhe. Retorquille que não, visto como havia muitas outras pharmacias na cidade, e já se explicára com a maior delicadeza o motivo por que não podia abrir a porta, collocando em primeiro logar a minha saúde, que não sacrificava para servir a pessoa completamente estranha, exigente e sem a minima delicadeza.

Exasperou-se então o homenzinho ridiculo e prorompeu em grosseiros insultos, proprios sómente de sua falta de educação. Foram elles de tal ordem, que não me attingem e só mereciam ser completamente desprezados por pessoa de educação. Eu os desprezo soberanamente; mas, como vieram envolvendo uma ameaça ridicula, que pôde se procurar por em execução, julguei de meu dever vir á imprensa, para dizer ao incommensuravel D. Quixote, commissario atrabiliario que em qualquer terreno que procure, me encontrará, disposto a dar-lhe o troco, punindo severamente o insolente que não trepidou em vir insultar-me alta noite, em minha propria casa, perturbando estupidamente a tranquillidade do lar, que é inviolavel e sagrado.

Além disto, vindo á imprensa, eu tenho ainda em mira prevenir a meus collegas e aos commerciantes desta praça que se scautelem contra essa fórma *art-nouveau* de velhacaria insolente, pois já não é a primeira vez que o tal capitão de comedia manda arrogantemente comprar sem dinheiro em estabelecimentos commerciaes, occultando seus empregados envidosamente o nome do comprador.

J. F. Rodrigues de Andrade. Pharmaceutico.

### Declaração

Para resalva de meus direitos declaro que desde o dia 14 de Agosto do anno passado deixei de ser fiador da Agente do Correio desta Villa de Itapipoca, D. Joanna Pires Cordeiro dos Santos, e suspendendo dita fiança fiquei isento da responsabilidade contrahida para com a Repartição dos Correios e opportunamente procurarei levantar o capital offerecido para a mesma e juros vencidos até seu recebimento.

Tendo por vezes procurado effectuar esse recebimento, em uma dellas me foi preciso attender ao pedido do sr. José Pinto para espaçar mais a referida fiança até Abril proximo findo, o que fiz, mas como não me convenha conserval-o a dou por findo e de nenhum effeito.

Pão de Assucar, 29 de Setembro de 1905.

Antonio Francisco Braga.

### Leiam!

O procurador do sr. Pedro Pinto de Mendonsa, guarda da Alfandega, e Domingo Linhares, empregado do Correio, desejo falar com ambos dando o prazo de 5 dias a contar deste. Fortaleza, 6 de Outubro de 1905.

Homero B. Lima.



### ANNIVERSARIOS

#### Parabens

Ao anniversario natalicio de meu padrinho José Bruno de Miranda.

Irrompe a aurora magica e florida Do anniversario teu em doce arpejo, E, como hoje te seja sempre a vida E' o que do coração eu te desejo.

A vida tua seja um lago manso E nunca o turbe a desventura, um dia; —Cada manhã, mais bella a phantasia, Cada anno mais vigor p'ra teu descanso.

6—10—1905.

Zuila d'Oliveira.

### Annuncios

Dr. Alvaro Fernandes

Medico, operador e parteiro

CONSULTORIO Pharmacia Studart

Rua Floriano Peixoto, 86

De 1 1/2 ás 4 1/2 da tarde

Residencia—Rua Formosa 180 A, em frente ao «Iracema»

CEARA'

A Merceria Alvaro recebeu grande partida de feijão e vende por preços sem competencia.

Rua Senador Pompeu 78.

Alvaro de C. Correia.

3—3

(27)

# A SUL AMERICA

A mais poderosa das Companhias nacionaes de seguros de vida que funcionam no Brasil

Fundos de garantia accumulados

para suas operações, mais de . . . . 14.000:000\$000  
 Sinistros Pagos em dinheiro, mais de 8.000:000\$000  
 Receita em 1904, mais de . . . . . 6.000:000\$000  
 Seguros em vigôr, mais de + + + + + 100:000:000\$000



## COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Fundos de garantias: Mais de Rs. 13.000:000\$000 | Sede social, Rua do Ouvidor n. 56—Rio de Janeiro

### EXEMPLO DOS BENEFICIOS DESTES PLANO DE SEGURO :

Valor do seguro: Dez contos, idade trinta annos, periodo de accumulacão vinte annos, premio annual sem sorteios seiscentos e um mil réis

#### Tabella Dotal de 20 annos

As unicas cifras que a Companhia autorisa a ser mencionadas nesta publicacão, são as que constam nos livros para a mesma importancia de seguro, idade, tabella e periodo de accumulacão. As condições especificas do contrato e todas as importancias garantidas pela Companhia acham-se indicadas na apolice.

#### Tabella de emprestimos, Seguro liberado e Seguro Prolongado

DEPOIS DE COMPLETADO	EMPRESTIMO a 5 % ao anno	SEGURO LIBERADO	Seguro prolongado de per si por Rs. 10:000\$000 pelo periodo abaixo indicado, sendo entregue o valor integral da apolice no caso de fallecimento.	
			o Annos	2 mezes
1 Anno . . . . .	Nenhum.	Nenhum.	2 "	1 "
2 Annos . . . . .	780\$000	750\$000	4 "	2 "
3 " . . . . .	1:130\$000	1:500\$000	6 "	3 "
4 " . . . . .	1:600\$000	2:000\$000	9 "	4 "
5 " . . . . .	2:160\$000	2:500\$000	11 "	6 "
6 " . . . . .	2:690\$000	3:000\$000	13 "	0 "
7 " . . . . .	3:140\$000	3:500\$000	12 "	0 "
8 " . . . . .	3:600\$000	4:000\$000	11 "	0 "
9 " . . . . .	4:080\$000	4:500\$000	10 "	0 "
10 " . . . . .	4:570\$000	5:000\$000	9 "	0 "
11 " . . . . .	5:080\$000	5:500\$000	8 "	0 "
12 " . . . . .	5:620\$000	6:000\$000	7 "	0 "
13 " . . . . .	6:170\$000	6:500\$000	6 "	0 "
14 " . . . . .	6:750\$000	7:000\$000	5 "	0 "
15 " . . . . .	7:350\$000	7:500\$000	4 "	0 "
16 " . . . . .	7:970\$000	8:000\$000	3 "	0 "
17 " . . . . .	8:620\$000	8:500\$000	2 "	0 "
18 " . . . . .	9:300\$000	9:000\$000	1 "	0 "
19 " . . . . .	10:000\$000	9:500\$000		

Para vantagens no fim do periodo de accumulacão, veja-se os privilegios de accumulacão abaixo

Exemplo dos privilegios da accumulacão em dinheiro á vista e Seguro Liberado, baseados nas liquidacões feitas por companhias mais antigas

#### Liquidar a apolice e receber

Quantia garantida Rs. 10:000\$000, lueros em dinheiro Rs. 6:220\$000, valor total em dinheiro Ps. 16:220\$000 ou apolice vitalicia completamente liberada Rs. 24:870\$000

Para obter este privilegio, o segurado devera provar satisfactoriamente á Companhia, que se acha nas condições exigidas para seguros. (Dotal vinte annos)

*Francisco Gomes Parente.*

Agente Geral—Rua Formosa n. —